

Ata Nº 3

-----Aos vinte e sete dias do mês de abril de 2014, pelas dez horas, no edifício da sede da Junta, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Palme, que foi presidida por Fernando Fonseca, encontrando-se presentes os seguintes membros: Carlos Silva, Catarina Rosas, Joaquim Gonçalves, Manuel Silva e Natália Queirós. Na reunião não esteve presente o membro da Assembleia Liliana Pimenta. Estiveram também presentes todos os elementos da Junta de Freguesia. Uma vez confirmada a existência de quórum, o presidente da Assembleia deu início à sessão.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes, o presidente da Assembleia referiu que a sessão estava dividida em três partes: um período antes da ordem do dia, o período da ordem do dia e o período reservado à intervenção do público. No período antes da ordem do dia, o presidente da Mesa perguntou se algum dos membros da Assembleia pretendia intervir sobre algum assunto que não estivesse na agenda de trabalhos da reunião. Pediu a palavra o senhor Joaquim Gonçalves para interpelar a Junta para saber se já havia alguma previsão de quando se iriam iniciar os trabalhos de recuperação das ruas e dos caminhos afetados pelo mau tempo, pois já tinham decorrido seis meses desde a ocorrência. Informou ainda a Junta sobre a necessidade de recuperar o caminho florestal que dá acesso à zona do Sobreiro do Rei, devido às más condições em que se encontra. De seguida, questionou a Junta sobre o atendimento na sede ao fim de semana, pois essa tinha sido uma promessa eleitoral que ainda estava por cumprir. Por último, perguntou se a presidente da Junta estava realmente a abdicar da sua remuneração a favor da freguesia tal como prometera na campanha eleitoral.-----

-----O presidente da Mesa deu a palavra à presidente da Junta, que começou por responder que as obras de recuperação dos caminhos estavam atrasadas, porque o Tribunal de Contas demorou bastante tempo a viabilizar o empréstimo financeiro pedido pela Câmara Municipal de Barcelos. Entretanto esse pedido já foi autorizado e a Câmara Municipal já iniciou inclusive as obras em algumas freguesias que foram menos afetadas pelo mau tempo. A presidente informou que a Câmara lhe assegurou que as obras em Palme iriam começar durante o mês de maio. A respeito do caminho que dá para o Sobreiro do Rei, a presidente referiu que se iria inteirar melhor do seu estado para depois ver qual a melhor solução para resolver o problema da circulação. A respeito da abertura da sede da Junta ao fim de semana, a presidente referiu que essa promessa eleitoral não está esquecida, que a prioridade tem sido a de resolver os assuntos mais prementes, onde se inclui a realização de obras no próprio edifício da sede da Junta. A presidente disse que a Junta iria estudar qual o dia e o horário de funcionamento mais conveniente para a abertura ao fim de semana. A presidente informou ainda que a promessa de abdicar a sua remuneração para a freguesia é para manter. Disse ainda que, para efeitos contabilísticos, continuaria a receber a sua remuneração e que depois a aplicaria consoante as necessidades da freguesia, comprometendo-se a apresentar os comprovativos dessas despesas.-----

-----Não tendo havido mais ninguém a pedir a palavra, entrou-se na ordem do dia. O presidente da Assembleia referiu que a ordem do dia era constituída pelos seguintes assuntos:

-----Ponto um: Leitura e votação da ata da reunião da Assembleia de 29 de dezembro de 2013;-----

-----Ponto dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia;-----

-----Ponto três: Apreciação, discussão e votação das contas relativas ao exercício de 2013;-

-----Ponto quatro: Outros assuntos de interesse para a freguesia;-----

-----Ponto cinco: Intervenção do público.-----

-----Em relação ao primeiro ponto, a Ata foi lida pela Primeira Secretária da Mesa. Colocada à votação, a Ata foi aprovada por unanimidade.-----

-----No que toca ao segundo ponto, o Presidente da Mesa apresentou a proposta do Regimento da Assembleia de Freguesia de Palme, referindo que se trata de um documento importante para auxiliar o normal funcionamento das sessões. De seguida, o Presidente fez um enquadramento do documento, nomeadamente do conteúdo dos cinco capítulos em que se divide o Regimento. Colocado à discussão, o senhor Manuel Silva questionou o número 2 do artigo 5º da proposta de Regimento. O presidente da Assembleia explicou que a lei determina que se um elemento da Assembleia renunciar ou perder o mandato não poderá reassumir esse cargo até ao final da vigência dessa Assembleia de Freguesia. Não havendo mais questões, o presidente da Assembleia sujeitou o Regimento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----De seguida passou-se para o ponto três da ordem de trabalhos. O presidente da Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta para que fizesse uma exposição sobre a prestação de contas de 2013. A presidente da Junta começou por dizer que o exercício do ano anterior só é da responsabilidade da atual Junta a partir de finais de Outubro de 2013. De seguida referiu que a Junta terminou o ano de 2013 com um saldo de disponibilidades de 41972,30 Euros, depositados na Caixa Geral de Depósitos, mas que parte desse montante está penhorado por ordem do tribunal, até que o litígio com a empresa Irmãos Barreto esteja resolvido. De seguida apresentou as principais rubricas relacionadas com as receitas e com as despesas da Junta em 2013. Terminada a exposição, o presidente da Mesa deu a palavra à Assembleia para a colocação de dúvidas e questões sobre o documento. Pediu a palavra o senhor Joaquim Gonçalves para referir que não compreende o valor auferido pelo anterior presidente da Junta, senhor Arlindo Vila- Chã uma vez que, no documento, aparece como sendo inferior ao recebido pelo Secretário e Tesoureiro, quando na verdade deveria ser superior. A presidente da Junta concordou com a observação feita, referindo que não pode responder pela gestão da anterior Junta. O presidente da Mesa solicitou então à Junta para que procurasse esclarecer este assunto, de forma a poder informar a Assembleia na próxima reunião. Não tendo havido mais questões, o presidente da Assembleia sujeitou o documento a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

-----Passou-se de seguida para o ponto relativo a outros assuntos de interesse para a freguesia. A presidente da Junta tomou a palavra para se referir ao caso do processo judicial instaurado à Junta de freguesia pela empresa Irmãos Barreto. A este respeito disse que a audiência que esteve marcada para o passado mês de fevereiro foi adiada, por não comparência de uma das testemunhas, não havendo ainda uma data para nova sessão. Depois a presidente da Junta referiu-se ao caso da poça da Agrela, informando que os técnicos da Câmara Municipal de Barcelos já estiveram no local para se encontrar uma solução que evite a multa pela intervenção ali realizada. Informou ainda que a limpeza das ruas e das bermas da freguesia irá começar em breve. De seguida falou do caso da numeração das sepulturas que está a ser feita pela Junta, dizendo que têm surgido dúvidas sobre se algumas sepulturas, sobretudo as que não têm jazigo, estão vendidas ou não. Informou ainda que a Junta colocou avisos para que as pessoas apresentassem documentos comprovativos da posse das sepulturas até 30 de abril, data a partir da qual as que não fossem reclamadas passariam a ficar disponíveis para venda. Informou ainda que o cemitério vai passar a estar encerrado durante a noite para evitar atos de vandalismo. A presidente disse ainda que o subsídio de apoio à natalidade, no valor de 300 Euros, já começou a ser atribuído. Referiu que foi recentemente criada a associação Palmilhar, que é uma associação sem fins lucrativos, que visa desenvolver

atividades sociais, culturais e recreativas na freguesia. Por último informou que os proprietários de caniços têm que fazer o seu registo na Junta de Freguesia.-----

-----Terminada a exposição, o presidente da Mesa devolveu a palavra à Assembleia. Começou por intervir o senhor Carlos Silva para justificar a obra realizada na poça da Agrela, dizendo que, no local onde está agora o muro, existia um barranco com silvas. Referiu ainda que uma das soluções para resolver o problema seria a de forrar o muro de betão com pedra. Respondeu o secretário da Junta explicando que as exigências dos engenheiros para baixar o muro não fazem sentido. O senhor Carlos Silva disse ainda que aquele espaço podia ser aproveitado para a prática de atividades de lazer.-----

-----A respeito da limpeza das ruas pediu a palavra o senhor Manuel Silva para dizer que a utilização de herbicidas deve ser feita com o máximo cuidado, pois no passado já houve pessoas que viram os seus jardins e hortas danificados pela má aplicação dos herbicidas.-----

-----De seguida, o presidente da Assembleia questionou a Junta sobre o processo de recolha de assinaturas para construção de uma rotunda na Figueiró. Respondeu o tesoureiro da Junta dizendo que ainda andam a recolher assinaturas e que o abaixo-assinado será entregue na Câmara Municipal em breve. -----

-----Não havendo mais questões por parte da Assembleia, passou-se para a intervenção do público. A primeira pessoa a intervir foi a senhora Irene Ramos, para dizer que deveria haver uma maior privacidade no atendimento das pessoas na sede da Junta, sugerindo que a entrada se fizesse por outro lado e houvesse uma sala de espera. Referiu ainda que os herbicidas não deveriam ser utilizados na limpeza das ruas, pois são perigosos para a saúde e contaminam as águas. De seguida referiu que a rua dos Maiatos necessita de ser arranjada devido ao mau estado do pavimento. Por último recomendou que a Junta fizesse um levantamento de todas as nascentes, sugerindo que a associação Palmilhar poderia inventariar as diversas fontes que existem na freguesia. Salientou o caso da fonte do Outeiro que está rodeada de excrementos.

-----De seguida pediu a palavra a senhora Irene Silva para dizer que a limpeza das ruas deve ser feita com uma maior periodicidade para dar um aspeto mais asseado e limpo à freguesia. Perguntou ainda qual era o ponto da situação em relação à iluminação pública na rua de Cessal de que já tinha falado na reunião anterior. Respondeu o tesoureiro da Junta para dizer que já foi feito um pedido para a resolução do problema.-----

-----A respeito do cemitério, pediu a palavra o senhor Joaquim Sá para dizer que a sepultura da sua família foi paga em 1993, mas que perdeu os documentos comprovativos da sua compra. Respondeu a presidente da Junta referindo que o seu caso estava regularizado.----

-----A senhora Irene Ramos interveio novamente para acrescentar que na última limpeza das ruas, os bueiros não foram devidamente limpos. Além disso, solicitou à Junta que fosse instalado um ecoponto na rua de Cessal, pois nesta área da freguesia não existe nenhum ecoponto. A este assunto respondeu o secretário da Junta, referindo que quem faz a gestão dos ecopontos é a empresa Resulima. Acrescentou ainda que a Junta iria contactar a Resulima para ver a possibilidade de instalar um ecoponto naquela zona da freguesia. -----

-----De seguida pediu a palavra o senhor Carlos Silva dizendo que a colocação de ecopontos em algumas áreas da freguesia pode ser problemática, pois tem havido casos em que os contentores são arrastados para as bouças. Por isso, a localização dos ecopontos deve ser bem estudada. O senhor Carlos Silva questionou ainda a Junta se realmente há uma empresa que esteja a fazer a limpeza das ruas. O secretário respondeu que a ideia foi a de entregar a limpeza das ruas a pessoas da freguesia e que a Junta iria tentar que o serviço fosse melhorado. A propósito da limpeza das ruas interveio de seguida o senhor Manuel Martins para dizer que a empresa anterior fazia um melhor trabalho do que a atual. Pediu ainda a

palavra a senhora Emília Martins para informar que o escoamento das águas pluviais na sua rua está entupido, ficando a aguardar que a Junta resolva o problema.-----

-----Na sequência destas intervenções, o presidente da Assembleia pediu à Junta que diligenciasse todos os esforços para que a limpeza das ruas fosse feita de forma mais eficiente, pois eram já muitas as pessoas a queixarem-se do mesmo problema.-----

-----O senhor Carlos Silva interveio novamente para informar que no local do porto do rio a circulação está difícil devido à degradação do pavimento, que é urgente reparar. A esta observação respondeu a presidente da Junta, dizendo que está a par do problema e que em breve a Junta irá solucionar o problema.-----

-----De seguida pediu a palavra a senhora Ângela Martins que alertou para a necessidade de se recuperar o resto do valado junto ao rio para poder cultivar o terreno. Disse ainda que o rego que leva a água para o seu quintal está obstruído, sendo necessário limpá-lo.-----

-----Depois a palavra foi dada ao senhor Augusto Peixoto que informou que alguns contentores do lixo ficam rapidamente cheios, levando a que os detritos se espalhem pelo local. Na sua opinião deveria haver mais contentores ou a recolha ser feita mais frequentemente. Depois perguntou se no caso das sepulturas mais antigas era necessário dar o nome. O secretário da Junta respondeu para dizer que seria bom que todos registassem as sepulturas, mesmo as mais antigas, para tudo ficar regularizado.-----

-----Interveio depois o senhor Manuel Sá para informar que a linha de água que passava junto à sua habitação foi fechada, pedindo a verificação do problema. Respondeu o secretário da Junta dizendo que a Câmara Municipal já está ao corrente do assunto e que se aguarda uma solução para o problema.-----

-----Não havendo mais intervenções nem assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas onze horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente Ata, que será assinada pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela secretária que a redigiu.-----

Presidente da Assembleia:

Secretária:

Fernando Fonseca
Natália Gonçalves Saucari Queiroz